

Aprofundar o entendimento do juramento e convênio do sacerdócio

Santificado pelo Espírito para a renovação do corpo (ver versículo 33)

Ao falar da promessa do Pai Celestial, o presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, explicou:



Tenho visto essa promessa ser cumprida em minha própria vida e na de outras pessoas. Um amigo meu serviu como presidente de missão. Ele me disse que no final de cada dia, enquanto estava servindo, mal conseguia subir as escadas para o quarto à noite, perguntando a si mesmo se teria forças para enfrentar outro dia. Então, pela manhã, sua força e coragem eram restauradas. Vocês viram isso na vida dos profetas idosos que pareciam revigorados a cada vez que se erguiam para testificar a respeito do Senhor Jesus Cristo e do evangelho restaurado. Essa é uma promessa para os que prosseguem com fé prestando serviço no sacerdócio. (Henry B. Eyring, “A fé e o juramento e convênio do sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2008, p. 62)

Seja fiel para obter o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque (ver versículo 33)

Ser fiel para “obter estes dois sacerdócios” (Doutrina e Convênios 84:33) abrange obter o poder e as bênçãos que advêm do recebimento das ordenanças do Sacerdócio Aarônico e do Sacerdócio de Melquisedeque, guardando fielmente os convênios a eles associados. O profeta Joseph Smith ensinou que uma pessoa recebe a plenitude do sacerdócio de Deus “pelo cumprimento de todos os mandamentos e pela obediência a todas as ordenanças da casa do Senhor” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p.441).

Para os homens, isso também inclui ter o sacerdócio conferido a eles e ser ordenado a ofícios do sacerdócio.

Magnificar nossos chamados (versículo 33)

Doutrina e Convênios 58:27–28; 107:99–100

Oportunidades de receber chamados e participar da obra de salvação do Senhor

O presidente M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Ao nos esforçarmos para magnificar nossos chamados, devemos buscar a inspiração do Espírito para resolver os problemas da maneira que mais ajudará as pessoas a quem servimos. Temos manuais de instruções, e suas diretrizes devem ser seguidas; Mas, dentro desses parâmetros, existem oportunidades substanciais para pensar, ser criativo e usar os talentos individuais. A instrução que recebemos para magnificar nosso chamado não é um mandamento para embelezá-lo e complicá-lo. Inovar não significa necessariamente expandir. Muito frequentemente significa simplificar. (M. Russell Ballard, “Oh! Sede sábios!”, *A Liahona*, novembro de 2006, p. 19)

A Liahona, novembro de 2006, p. 19)

Tudo o que o Pai Celestial tem (ver versículo 38)

Doutrina e Convênios 76:55–60; 81:6